



Brasília, 25 de março de 2024.

Balço do verão 2023/2024 em Porto Velho (RO)

No verão 2023/2024, a estação automática (A925) de Porto Velho registrou 53 dias de precipitação (chuva) acima ou igual a 1,0 milímetro (mm), totalizando 958,2 mm. Esse valor é 4% acima da média histórica sazonal, que é de 918 mm (1961-1990), ou seja, um saldo em termos de volume de chuva de 40,2 mm.

O maior acumulado de chuva em 24 horas foi registrado no dia 02/02, com 95,2 mm. Outros dois acumulados em 24 horas foram registrados nos dias 21/01 e 26/02, com valores de 53,4 mm e 51,8 mm, respectivamente.

Temperatura

A temperatura média desse verão foi de 26,9°C, ficando acima da Normal Climatológica (em 1,7°C), que é de 25,2°C. A **média** da temperatura **mínima** foi de 24,1°C, ficando acima da Normal Climatológica (em 2,3°C), que é de 21,8°C. Já **média** da temperatura **máxima** foi de 32,4°C, ficando acima da Normal (em 0,9°C), que é de 31,5°C.

A **maior** temperatura **máxima** foi 35°C, no dia 08/02. Já a **menor** temperatura máxima foi 26,8°C, em 4 de janeiro.

A **menor** temperatura **mínima** foi 22,3°C, ocorrida em 18/01. A **maior** temperatura **mínima** foi de 25,9°C, no dia 05/03.

A **figura 1** mostra o gráfico com os dados diários das temperaturas e da precipitação (chuva) registradas durante o verão 2023/2024 em Porto Velho (RO).

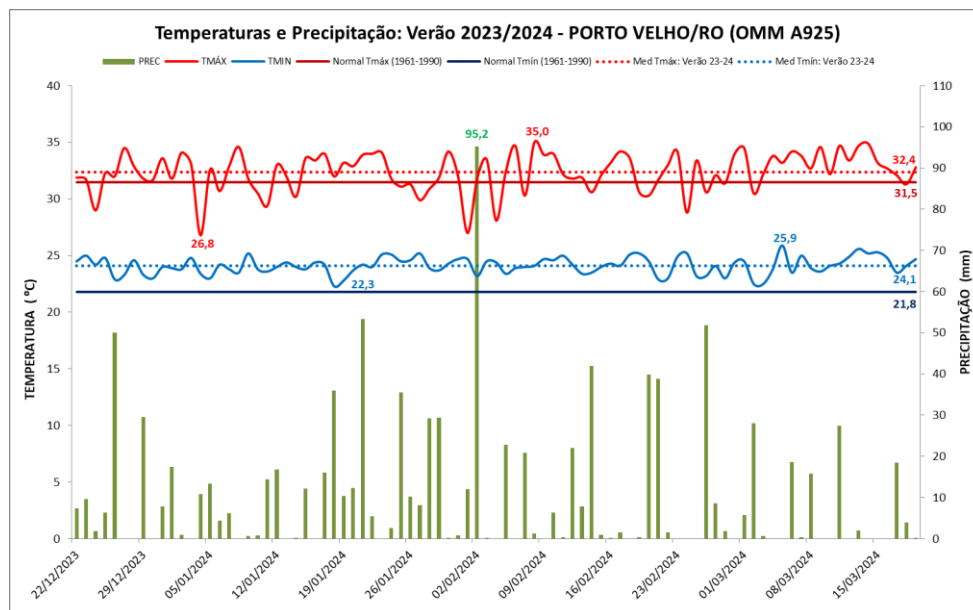


Figura 1: Temperaturas e precipitação do verão 2023/2024 em Porto Velho – RO e Normal Climatológica (1961 a 1990).

Verão 2023/2024

No Hemisfério Sul, o verão começou no dia 22 de dezembro de 2023, à 0h27 (horário de Brasília), e terminou no dia 20 de março de 2024, à 0h06min (horário de Brasília), dando início ao outono.

O verão é marcado pela elevação da temperatura em todo o Brasil devido a posição da Terra em relação ao sol mais ao sul. Esse fato torna os dias mais longos que as noites e provoca rápidas mudanças nas condições do tempo. Portanto, há condição favorável para chuva forte, queda de granizo, vento de intensidade moderada a forte e descargas elétricas.

Também no verão é comum a ocorrência de chuva em praticamente todo o País, com exceção do extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste da região Nordeste, onde os volumes totais de chuva costumam ser inferiores a 400 milímetros (mm).

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a chuva é provocada, principalmente, pela atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Já no norte das regiões Nordeste e Norte, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) é o principal sistema responsável pelo período chuvoso.

Em média, os maiores volumes de chuva podem ser observados nas regiões Norte e Centro-Oeste, com acumulados entre 700 mm e 1.100 mm.

Durante o verão de 2023/2024, ocorreram dois episódios de ZCAS, em janeiro (entre os dias 4 e 7/01 e 24 a 29/01). Estes episódios de ZCAS ocasionaram volumes expressivos de chuva em Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Eles também contribuíram para que os acumulados superassem a média climatológica em muitas localidades, inclusive nas capitais destes estados.

Equipe do Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE/INMET

Acompanhe o portal oficial do INMET. A previsão de tempo e os avisos meteorológicos são divulgados diariamente pelo aplicativo e redes sociais:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet_

Facebook: @INMETBR

Tiktok: @inmetoficial

Youtube: INMET

LinkedIn:/company/inmetbr